

COMPARTIMENTAÇÃO MORFOPEDOLÓGICA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO CURSO DO RIO SÃO LOURENÇO EM MATO GROSSO

*Magda Mendes da Silva¹; Larissa Piovezan Aragon²; Fernando Ximenes de
Tavares Salomão³;*

¹ Mestranda/UFMT, ² Graduanda geologia/UFMT, ³ Departamento de Geologia Geral - ICET/UFMT.

RESUMO: A área objeto deste trabalho situada no município de Campo Verde (MT), encontra-se inserida no Planalto dos Guimarães, compreendendo porções de cimeira (Chapadas) cobertas por solos provenientes de couraças ferruginosas que recobrem rochas sedimentares pelíticas pertencentes a Formação Ponta Grossa, e porções mais rebaixadas compondo o Planalto Dissecado dos Guimarães, onde ocorre rochas sedimentares areníticas da Formação Furnas, recobertas por solos essencialmente arenosos. Trata-se de região de intensa produção agrícola, pertencente à bacia hidrográfica do Paraguai, formadora da planície sedimentar no pantanal matogrossense. A compartimentação morfopedológica em unidades relativamente homogêneas, nos aspectos de solo, rocha e formas de relevo, associados à cobertura vegetal, constitui o objetivo principal deste trabalho, tratando-se de abordagem importante para a interpretação das potencialidades e restrições ao uso do solo. Com base em análise de imagens de satélite de alta resolução e levantamentos em campo, foi possível elaborar o mapa morfopedológico em escala 1:50.000, contemplando a delimitação cartográfica de seis compartimentos. Esses compartimentos foram interpretados em relação ao funcionamento hídrico das águas infiltradas e escoadas ao longo das vertentes, permitindo a caracterização da susceptibilidade aos processos erosivos, ao assoreamento de cursos d'água, e a movimentos de massa. As diferentes formas de uso e ocupação atual do solo encontram-se em conformidade com as potencialidades e restrições dos terrenos, entretanto o avanço da ocupação em áreas sensíveis a instalação de processos erosivos, especialmente fundos de vales e cabeceiras de cursos d'água, vem intensificando a ação erosiva e causando o assoreamento de cursos d'água e destruição de nascentes.

PALAVRAS CHAVE: COMPARTIMENTOS MORFOPEDOLÓGICOS, PROCESSOS DO MEIO FÍSICO.